

**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO
TIP – TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO, A.C.E.**

Exmo. Conselho de Administração do
TIP- Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.

Dando cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Fiscal Único apresentar o seu Relatório relativo à execução orçamental do segundo trimestre de 2015, do “**TIP-Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.**” (TIP ou Agrupamento), o qual sintetiza e aprecia a mencionada execução, tomando por base a informação contabilística e financeira disponível e o Relatório de Informação de Gestão Financeira de Junho de 2015, elaborado pelo Conselho de Administração.

1. Âmbito

O trabalho a que procedemos teve como objetivo a análise do cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento para 2015 e, bem assim, a evolução dos resultados e do património do Agrupamento no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2015.

Deste modo, procedemos à validação da informação mencionada nos mapas de execução orçamental, constante da informação de gestão financeira preparada pelo Conselho de Administração, verificando a sua concordância com a informação contabilística.

Procedemos por amostragem à validação da documentação de suporte dos respetivos registos dos rendimentos e dos gastos e analisámos a correção da elaboração do Balanço e da Demonstração de Resultados reportados a 30 de Junho de 2015.

Os valores apresentados relativos ao Orçamento, originalmente preparados numa base anual, foram, para efeitos de análise, convertidos em duodécimos.



2. Gastos

O quadro seguinte sintetiza a execução do Orçamento em termos de gastos a 30 de Junho de 2015:

	JUNHO 2015	ORÇAMENTO JUNHO 2015	DIFERENÇA	GRAU DE EXECUÇÃO JUNHO
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Custo das Mercadorias Vendidas	167 208 €	192 041 €	-24 833 €	87,07%
Fornecimentos e Serviços Externos	1 624 349 €	1 657 198 €	-32 849 €	98,02%
Gastos com o Pessoal	309 768 €	284 960 €	24 808 €	108,71%
Gastos com Depreciações e Amortizações	255 934 €	329 469 €	-73 535 €	77,68%
Outros Gastos e Perdas	3 266 €	4 059 €	-793 €	80,46%
Gastos e Perdas de Financiamento	118 014 €	89 969 €	28 045 €	131,17%
Total de Custos	2 478 539 €	2 557 696 €	-79 157 €	96,91%

Como se pode verificar pela análise dos dados apresentados, o grau de execução global dos gastos regista um cumprimento de 96,91%, ou seja, inferior em 3,09% em relação ao orçamentado.

O grau de execução acima apresentado deve, no entanto, ser analisado atendendo ao facto do Agrupamento não ter realizado a significativa parte dos investimentos previstos para 2015 e, como tal, o valor de gastos com depreciações e amortizações fica aquém do valor orçamentado.

Expurgando a situação mencionada no parágrafo anterior, a maior contribuição para a diferença orçamental regista-se na principal rubrica de gastos - Fornecimentos e Serviços Externos, nomeadamente na redução dos gastos incorridos com o subcontrato da Randstad II, a qual no entanto é, em parte, compensada com o acréscimo dos gastos com conservação e reparação motivados sobretudo por vandalismo, variações que se podem observar abaixo:

	JUNHO 2015	ORÇAMENTO JUNHO 2015	DIFERENÇA	GRAU DE EXECUÇÃO JUNHO
Subrubricas de Fornecimentos e Serviços Externos	(A)	(B)	(A)-(B)	
Subcontratos - Randstad II	83 415 €	276 520 €	-193 105 €	30,17%
Conservação e Reparação	408 358 €	367 621 €	40 737 €	111,08%

Ainda no que diz respeito ao gastos referimos o desvio positivo que se regista nos gastos com pessoal se fica a dever ao aumento do número de colaboradores e à reposição de salários previstas no Orçamento de Estado.

3. Rendimentos

O quadro seguinte sintetiza a execução do Orçamento em termos de rendimentos a 30 de Junho de 2015:

	JUNHO 2015	ORÇAMENTO JUNHO 2015	DIFERENÇA	GRAU DE EXECUÇÃO JUNHO
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Vendas	540 766 €	639 728 €	-98 962 €	84,53%
Prestações de Serviços	2 334 989 €	2 372 348 €	-37 359 €	98,43%
Outros Rendimentos e Ganhos	43 146 €	42 483 €	663 €	101,56%
Juros e Rendimentos Similares	15 €	- €	15 €	
Total de Rendimentos	2 918 916 €	3 054 559 €	-135 643 €	95,56%

Como se observa no quadro acima o grau de execução, em termos de rendimentos, encontra-se aquém dos valores orçamentados, atingindo, no final de Junho, uma taxa de execução de 95,56%, ou seja, inferior em 4,44%, em relação ao orçamento, recuperando ligeiramente em relação ao trimestre anterior. A principal justificação para o desvio, em valor, encontra-se nas vendas de títulos que ficaram abaixo do valor orçamentado, situação que deve ser analisada à luz do aumento de 20% no preço de venda.

Em termos de Prestações de Serviços a redução em relação aos valores orçamentados resulta do menor réditio proveniente do contrato de cedência de equipamento de bilhética e da redução das comissões sobre as validações monomodais.

4. Resultados

Em termos de resultados a evolução do Agrupamento em relação ao orçamentado é a que se segue:

	Junho 2015	Orçamento Junho 2015	Diferença	Grau de Execução Junho
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Rendimentos e Ganhos	2 918 901 €	3 054 559 €	-135 658 €	96%
Gastos e Perdas	2 104 593 €	2 138 258 €	-33 665 €	98%
EBITDA	814 308 €	916 301 €	-101 993 €	89%
Gastos com depreciações	255 934 €	329 470 €	-73 536 €	78%
EBIT	558 374 €	586 831 €	-28 457 €	95%
Resultados Financeiros	-117 999 €	-89 969 €	-28 030 €	131%
Resultado Antes de Impostos	440 375 €	496 862 €	-56 487 €	89%
Imposto sobre o Rendimento	- €	-2 500 €	2 500 €	0%
Resultado Líquido do Período	440 375 €	494 362 €	-53 987 €	89%

5. Investimentos

O Agrupamento, nos primeiros seis meses de 2015, apenas procedeu à aquisição de equipamento diverso de apoio operacional, não tendo ainda procedido aos principais investimentos previstos no orçamento. Como tal, o grau de execução do orçamento para investimentos é diminuto, como se constata no quadro abaixo.

	Acumulado Junho 2015	Orçamento Anual 2015	Diferença	Grau de Execução Junho
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Upgrade de MVAs	7 050 €	587 280 €	-580 230 €	1,20%
Equipamento Bilhética	- €	140 620 €	-140 620 €	0,00%
Título Zapping	- €	120 000 €	-120 000 €	0,00%
Diversos	30 154 €	22 500 €	7 654 €	134,02%
Total de Investimentos	37 204 €	870 400 €	-833 196 €	4,27%

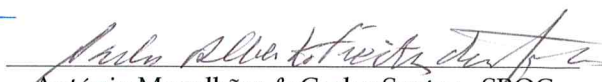
6. Fluxos de Tesouraria

Relativamente aos Fluxos de Tesouraria, o comportamento pode-se analisar no mapa seguinte, destacando-se o contributo decisivo da relação entre “recebimentos de intermodalidade” versus “distribuição de receita aos operadores (incluindo receita de Dezembro de 2014)” para a evolução positiva de tesouraria registada nos primeiros seis meses de 2015.

	Acumulado Junho 2015	Orçamento Anual 2015	Diferença	Grau de Execução Junho
	(A)	(B)	(A)-(B)	
Meios Financeiros 31/12/2014	4 174 649 €	4 174 649 €		
Fluxo Clientes/Fornecedores	-1 324 973 €	-729 400 €	-595 573 €	181,65%
Recebimentos Intermodalidade	45 549 792 €	43 146 975 €	2 402 817 €	105,57%
Distribuição aos Operadores	-42 808 271 €	-42 258 798 €	-549 473 €	101,30%
Fluxo Financiamento	-366 807 €	-403 857 €	37 050 €	90,83%
Fluxo de Tesouraria	1 049 741 €	-245 080 €	1 294 821 €	-428,33%
Meios Financeiros 30/06/2015	5 224 390 €	1 009 330 €	4 215 060 €	517,61%
Total de Investimentos	11 498 521 €	4 693 819 €	6 804 702 €	244,97%

Porto, 13 de Outubro de 2015


 Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos
 R.O.C. 1314 – ROC Executor


 António Magalhães & Carlos Santos - SROC
 representada pelo Sócio-Administrador
 Carlos Alberto Freitas dos Santos - R.O.C. n.º 177